



REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE

**ALOCUÇÃO DE S.E O PRIMEIRO-MINISTRO
KAY RALA XANANA GUSMÃO
POR OCASIÃO DA CELEBRAÇÃO DO 58º
ANIVERSÁRIO DA FUNDAÇÃO DA REPÚBLICA
POPULAR DA CHINA**

1 DE OUTUBRO DE 2007

Sua Excelência Senhor Embaixador da República Popular da China
Suas Excelências Distintos Convidados,

É para mim uma grande satisfação participar na Celebração do 58º Aniversário da Fundação da República Popular da China. Agradeço, por isso, o honroso convite que me foi dirigido e aproveito a oportunidade para congratular todos os chineses pela comemoração do seu dia nacional.

Desde a sua fundação que a China tem registado um franco desenvolvimento político, económico e social, sendo neste momento um dos países dominantes da Ásia, com merecido reconhecimento internacional.

A par da melhoria das condições de vida proporcionadas ao povo chinês, a China soube projectar a estabilidade no País, tendo vindo a empenhar esforços no sentido de promover um crescimento pacífico e harmonioso e, ao mesmo tempo, não descurando a sua actuação a nível internacional, desenvolvendo projectos concretos de apoio a países mas frágeis como é o caso de Timor-Leste.

A prosperidade da China deverá ser tomada em consideração pelos países da região asiática onde Timor-Leste se insere. Os sucessos alcançados e os seus contributos para o desenvolvimento da região, poderão ser um foco de aprendizagem para os países emergentes, tendo em conta o seu desempenho no âmbito da cooperação entre a ASEAN e a China, no Fórum Regional da ASEAN e da Cooperação e Diálogo da Ásia.

No contexto dos mercados emergentes, a China é sem dúvida um caso de sucesso, do qual o Governo que chefiar poderá retirar lições úteis, sobretudo no que diz respeito às áreas do comércio e investimento externo, cujo valor

global registou aumentos significativos nos últimos anos, podendo tornar-se em breve, na terceira maior economia do mundo.

Gostaria ainda de louvar a República Popular da China e os seus governantes porque apesar do progresso económico alcançado, manteve uma política de boa vizinhança e nunca deixou de reforçar as relações de cooperação amigáveis com os países vizinhos, participando inclusivamente na resolução de conflitos, contribuindo assim para o desenvolvimento harmonioso da região.

Desde a independência de Timor-Leste que o Governo Chinês tem prestado assistência desinteressada ao nosso País, sobretudo na área da construção, da cooperação tecnológica e também a nível de oferta de materiais. Este apoio que assume já a expressiva quantia acumulada de 40 milhões de dólares, não poderá ser dissociada da cooperação noutras áreas, nomeadamente políticas e de defesa dos interesses de Timor-Leste, nas esferas internacionais.

Não posso deixar de referir os projectos que estão em curso para enobrecer Timor-Leste, totalmente patrocinados pelo governo chinês: como é o caso do Edifício do Ministério dos Negócios Estrangeiros a ser concluído ainda durante este ano.

Outro projecto de extrema importância para a dignificação das instituições timorenses a iniciar em breve, é o projecto do Palácio Presidencial, futuras instalações da Presidência da República, que está neste momento em fase de preparação do terreno e abastecimento da electricidade e água.

Tendo sido já identificado a delimitação do terreno para a construção de 100 apartamentos para os militares das F-FDTL, o governo chinês comprometeu-se a financiar este projecto e irá em breve enviar um grupo técnico que irá desenhar o projecto.

Quer na assistência em situações de cariz humanitário urgentes (como foi o caso do envio de 8.000 toneladas de arroz e 50 toneladas de óleo comestível), quer no envio frequente de materiais essenciais ao desenvolvimento do País como: máquinas e instrumentos agrícolas, insecticidas, sementes, utensílios de pesca, medicamentos, instrumentos de desporto, uniformes policiais e militares, viaturas militares, equipamentos de comunicações, entre outros – o governo chinês têm demonstrado consistente solidariedade com o povo de Timor-Leste, ao qual não podemos ficar indiferentes, demonstrando a nossa gratidão.

Também a grave lacuna existente na área da assistência técnica e formação dos recursos humanos, tem vindo a ser amenizada, através da cooperação chinesa. Apostando na formação de cerca de 400 funcionários públicos e técnicos timorenses em vários domínios e na promoção, só neste ano, da frequência de cursos de formação na China a mais de 120 timorenses.

Finalmente, aproveito a oportunidade para agradecer também, a presença dos médicos chineses e a presença de polícias civis e militares na missão de manutenção de paz da ONU, cooperação fundamental para o bem-estar da população timorense.

Sua Excelência Senhor Embaixador da República Popular da China

Suas Excelências Distintos Convidados

O governo timorense irá desenvolver esforços no sentido de cativar investidores chineses a virem conhecer o nosso país e reforçar ainda mais a presença destes em Timor-Leste.

Lanço ainda o repto, sabendo do crescimento exponencial do número de turistas chineses com destino ao estrangeiro, para que venham conhecer o nosso País que embora pequeno e humilde, permitam-me a arrogância,

talvez seja um dos mais bonitos, em termos de paisagem natural, de toda a Ásia.

Termino salientando que é nosso desejo fortalecer, ainda mais, as relações diplomáticas, de amizade e de solidariedade com a China, fomentando novas parcerias para o desenvolvimento de ambos os nossos países amigos e honrando os princípios de respeito mútuo e da não ingerência nos assuntos internos de cada Estado.

Muito obrigado pelo convite e mais uma vez as minhas sinceras felicitações pela comemoração do Dia Nacional da China!